

PNAD CONTÍNUA

Desemprego recua à menor taxa em julho

Índice de pessoas desocupadas caiu para 5,3% no mês passado, puxado pela construção civil

A taxa de desemprego do Brasil recuou a 5,3% no trimestre de maio a julho. É o menor patamar para esse intervalo na série histórica iniciada em 2012, apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados nessa quinta-feira.

O indicador estava em 5,8% nos três meses encerrados em abril, que servem de base de comparação. O novo resultado ficou em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro, que também era de 5,3%, conforme a agência *Bloomberg*.

Analistas afirmam que o mercado de trabalho segue mostrando força, mas deu novos sinais de uma leve desaceleração. O comportamento da renda é apontado como um desses indícios.

Na média, o rendimento do trabalho foi de R\$ 3.762 por mês no trimestre até julho. O indicador recuou 0,7% ante o período finalizado em abril (R\$ 3.786), mas o IBGE considera o resultado no campo da estabilidade. Isso ocorre porque a variação não foi significativa em termos estatísticos, permanecendo dentro da margem de erro da pesquisa. Os números integram a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

"Por mais que o mercado ainda esteja em patamar positivo, há uma perda de ritmo em relação ao que a



PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA

O impulso para a ocupação veio da construção, com aumento de 5,1%

gente vinha observando até o final do ano passado", diz o economista Rodolpho Tobler, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

Segundo ele, o cenário está em linha com o esperado para a atividade econômica, que tem nos juros altos um desafio para o crescimento em 2026.

Maior ocupação puxa resultado

O IBGE associou a queda do desemprego ao avanço da ocupação. A população ocupada, que exerce algum tipo de trabalho, foi de 103,3 milhões de pessoas de 14 anos ou mais até julho. É a maior da série para os diferentes trimestres. O número subiu 1% frente ao período até abril (mais 1 milhão).

O nível da ocupação subiu a

58,9% até julho. O indicador mede o percentual de pessoas que trabalham em relação ao total de 14 anos ou mais. A proporção é a segunda maior da pesquisa. Está bem próxima ao recorde de 59%, registrado até novembro do ano passado.

A população desempregada, que está à procura de vagas, recuou a 5,8 milhões até julho. É o menor número da série para esse trimestre. O contingente diminuiu 8% ante o período até abril (menos 503 mil).

Construção puxa maior abertura de vagas

O impulso para a ocupação veio da construção no trimestre até julho. Essa atividade teve acréscimo de 371 mil trabalhadores frente ao intervalo até abril, o que significa avanço de 5,1% (*Da Folhapress*).

a partir de setembro.

O governo instituiu o imposto de exportação em março, por meio de medida provisória (MP), mas renovou o tributo por meio de resolução da Camex em julho, numa manobra considerada ilegal pelas empresas afetadas.

Até o fechamento desta edição, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic), ministério que coordena a Camex, ainda não havia se pronunciado a respeito. A Advocacia-Geral da União (AGU) disse que ainda não foi notificada

da decisão.

O mandado de segurança foi apresentado pela Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Abep) e buscou atacar principalmente o artifício usado pelo governo Lula para manter a tributação.

A intenção do governo era usar a arrecadação excepcional para bancar a subvenção ao óleo diesel e evitar que, sob a pressão da guerra no Irã, o preço do combustível disparasse, puxado pela elevação do barril de petróleo (*Da Folhapress*).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 111/2026

Processo nº 00001-00009228/2026-84. Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento contínuo, sob demanda, de alimentação institucional, compreendendo o serviço de coffee break e o fornecimento de kit-lanche, destinados ao atendimento das ações educacionais, formativas e institucionais desenvolvidas pela Escola do Legislativo do Distrito Federal — Elegis, no âmbito da Câmara Legislativa do Distrito Federal — CLDF, de acordo com as especificações e as exigências constantes no Termo de Referência — Anexo I do Edital. Valor Estimado: R\$ 625.482,40. Data/hora da Sessão Pública: 16/09/2026, às 09:30h. Local: www.gov.br/compras. Critério de Julgamento: Menor Preço. O edital encontra-se em: www.gov.br/compras (UASG 974004), pncp.gov.br e www.cl.df.gov.br/pregoes. Mais informações: (61) 3348-8650 ou cpc@cl.df.gov.br.

NAILDE OLIVEIRA DO NASCIMENTO SILVEIRA
Pregoeira



Procuradoria da República no Distrito Federal

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL

Pregão Eletrônico 004/2026 - UASG 200023

N.º Processo: 1.16.000.001560/2025-22; Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância patrimonial armada, diurna e noturna, a serem executados de forma contínua, que compreenderá, além da mão de obra com dedicação exclusiva, o fornecimento de uniformes e de todos os materiais e equipamentos necessários à execução dos trabalhos; Total de Itens Licitados: 6 itens (1 grupo); Motivo da alteração: após a suspensão do Pregão Eletrônico 004/2026, ocorrida em 31/07/2026, foram efetuados os ajustes necessários no Edital e seus anexos; Nova data de início de recebimento de propostas: 28/08/2026, 08h00; Nova data de abertura: 14/09/2026, 14h:00, no site www.gov.br/compras; Forma de apresentação: Eletrônica; Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=2000230500042026>.

Brasília-DF, 28 de agosto de 2026
VICTOR PEREIRA DE REZENDE JÚNIOR
Pregoeiro



BANCO CENTRAL DO BRASIL



DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico DEMAP nº 47/2026

Processo 310014. Abertura: 14/9/2026, às 15h30. Objeto: Contratação de serviço on-premises de infraestrutura criptográfica baseada em HSM (Hardware Security Module) com equipamentos instalados nos datacenters do Banco Central do Brasil (BCB) em Brasília/DF. Obtenção do edital: <https://www.bcb.gov.br/acesoinformacao/licitacoes>. Informações: (061) 3414-4960 ou cpl.df@bcb.gov.br

Gustavo da Silva Vieira
Pregoeiro



POLÍCIA FEDERAL - DF

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 149/2026

Comunicamos a abertura da licitação, na modalidade PREGÃO, em sua forma ELETRÔNICA, para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gestão, gerenciamento e operacionalização, com abrangência nacional, do Programa de Saúde da Polícia Federal, na modalidade BPO FULL (Business Process Outsourcing completo), conforme condições e exigências estabelecidas em Termo de Referência. O Edital estará disponível a partir do dia 28/08/2026 das 09h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00, no endereço Edifício Multibrasil Corporate Setor Comercial Norte Q. 4 - Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70714-000, seção Serviço de Compras e nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e www.pf.gov.br. A entrega das propostas será a partir do dia 28/08/2026, cuja abertura ocorrerá no dia 15/09/2026 a partir das 10h00, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

ANDRÉ LUIS LIMA CARMO
Ordenador de Despesas

MARINHA DO BRASIL CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM BRASÍLIA

MINISTÉRIO DA DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 13/2026 - UASG 787010

Data da Abertura da sessão pública: 14 de setembro de 2026, às 10h.

Local: site www.gov.br/compras

Encaminhamento da Proposta e Anexos: a partir da data de divulgação do Edital no PNCP até a data e horário da abertura da sessão pública.

Objeto: O objeto da presente licitação é a Aquisição de materiais hidráulicos, hidrossanitários, materiais de pintura e demais insumos destinados à execução, manutenção ou recuperação de sistemas de cobertura dos Próprios Nacionais Residenciais (PNR) e Próprios Nacionais (PN).

MARCELO GOMES DA CUNHA
Capitão de Mar e Guerra (IM)
Ordenador de Despesa

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal>



A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.

APÓS GOVERNO PRORROGAR COBRANÇA

Justiça do DF barra imposto de exportação a petroleiras

A Justiça Federal do Distrito Federal suspendeu a cobrança do imposto de exportação do petróleo com alíquota de 12% após a Câmara de Comércio Exterior (Camex) do governo federal decidir por sua prorrogação nessa quinta-feira.

O juiz Diego Câmara, da 17ª Vara Federal, determinou a suspensão do tributo alegando que o governo invadiu a prerrogativa do Congresso Nacional. A decisão liminar afeta a resolução da Camex válida desde 10 de julho e também a prorrogação aprovada nessa quinta, que valerá